



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
CAMPUS JOÃO PESSOA  
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR  
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS  
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**ELLEN DA SILVA HONÓRIO CORDEIRO**

**O PAPEL DAS COOPERATIVAS FINANCEIRAS NO  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL**

**JOÃO PESSOA  
2026**

**ELLEN DA SILVA HONÓRIO CORDEIRO**

**O PAPEL DAS COOPERATIVAS FINANCEIRAS NO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E SOCIAL**



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Orientador:** Prof. Dr. Odilon Saturnino Silva Neto

**JOÃO PESSOA  
2026**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP  
Biblioteca Nilo Peçanha –IFPB, *Campus* João Pessoa

C794p Cordeiro, Ellen da Silva Honório.

O papel das cooperativas financeiras no desenvolvimento econômico e social / Ellen da Silva Honório Cordeiro. - 2026  
34 f. : il.

TCC (Bacharelado em Administração) – Instituto Federal da Paraíba – IFPB / UAG.

Orientador: Prof. Dr. Odilon Saturnino Silva Neto.

1. Cooperativas de crédito. 2. Inclusão financeira. 3.  
Desenvolvimento econômico. I. Título.

CDU 334.732.2



**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraíba

CAMPUS JOÃO PESSOA

COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - CAMPUS JOÃO PESSOA

AVALIAÇÃO 90/2026 - CCSBA/UAS/UA/DDE/DG/JP/REITORIA/IFPB

Em 15 de junho de 2026.

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Ellen da Silva Honório Cordeiro**

Matrícula 20202460003

### O Papel das Cooperativas Financeiras no Desenvolvimento Econômico e Social

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado em **09/junho/2026**, às **18:00** no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Resultado: APROVADO**

João Pessoa, 11 de junho de 2026.

### **BANCA EXAMINADORA:**

*(assinaturas eletrônicas via SUAP)*

**Odilon Saturnino Silva Neto (IFPB)**

Orientador(a)

**Rebeca Cordeiro da Cunha Araújo (IFPB)**

Examinador(a) interno(a)

**Robson Oliveira Lima (IFPB)**

Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- Odilon Saturnino Silva Neto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 15/06/2026 11:43:26.
- Rebeca Cordeiro da Cunha Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 15/06/2026 12:27:48.
- Robson Oliveira Lima, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 15/06/2026 19:55:25.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/06/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 891453  
Verificador: b56b490527  
Código de Autenticação:



**NOSSA MISSÃO:** Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

**VALORES E PRINCÍPIOS:** Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por Seu infinito amor e bondade, pois foi Ele quem me sustentou e guiou até aqui. Em seguida, expresso minha profunda gratidão à minha família pelo apoio incondicional, em especial à minha querida mãe, que esteve ao meu lado em todos os momentos e tornou possível a conclusão desta etapa tão significativa da minha vida. E à minha grande amiga Gabrielly, cuja presença e incentivo foram fundamentais durante todo o curso. Por fim, dedico este trabalho à minha amada filha Antonella, que acompanhou parte desta jornada, compartilhando comigo dias na faculdade e me dando forças para perseverar e não desistir.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos ao meu professor e orientador, Odilon, pelo apoio constante, pela orientação dedicada e pela gentileza em aceitar o convite para compor a banca avaliadora deste trabalho.

Agradeço igualmente à professora Ceres, pela valiosa colaboração e pelas orientações transmitidas por meio do grupo que coordena no WhatsApp, que foram de grande importância para o desenvolvimento desta pesquisa.

Estendo meus agradecimentos a todos os professores que tive a honra de conhecer ao longo do curso, cujos ensinamentos foram fundamentais para minha formação acadêmica e para o profissional que me tornei.

*É justo que muito custe o que muito vale.*

~ Santa Teresa d'Ávila

## RESUMO

As cooperativas financeiras têm assumido papel cada vez mais relevante no desenvolvimento econômico e social, especialmente em regiões menos assistidas pelo sistema bancário tradicional. Essas instituições destacam-se por promoverem inclusão financeira, acesso ao crédito e fortalecimento das economias locais, além de apresentarem modelo organizacional baseado na cooperação, participação democrática e compromisso com o desenvolvimento comunitário. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar o papel das cooperativas financeiras no desenvolvimento econômico e social, com ênfase na inclusão financeira e no fortalecimento das economias locais. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida por meio da análise de artigos científicos, documentos institucionais e publicações relacionadas ao cooperativismo financeiro. A busca bibliográfica foi realizada nas bases SciELO, Google Acadêmico e em documentos do Banco Central do Brasil, utilizando descritores relacionados ao cooperativismo financeiro, cooperativas de crédito, inclusão financeira e desenvolvimento econômico e social. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados estudos considerados relevantes para a análise proposta. Os resultados evidenciaram que as cooperativas financeiras exercem importante contribuição para a ampliação do acesso aos serviços financeiros, fortalecimento das economias locais, incentivo ao empreendedorismo e promoção do desenvolvimento regional. Observou-se ainda que essas instituições possuem características diferenciadas em relação aos bancos tradicionais, especialmente pela gestão democrática, participação ativa dos associados e compromisso social com as comunidades onde atuam. Além disso, os estudos analisados demonstraram que as cooperativas financeiras desempenham papel significativo na redução da exclusão financeira, principalmente em municípios pequenos e regiões economicamente vulneráveis. Conclui-se que o cooperativismo financeiro ultrapassa a dimensão exclusivamente econômica, consolidando-se como importante instrumento de desenvolvimento social, fortalecimento comunitário e promoção da inclusão financeira. Dessa forma, as cooperativas financeiras contribuem para a democratização do acesso ao crédito e para a redução das desigualdades econômicas e sociais no contexto brasileiro.

**Palavras-chave:** cooperativismo financeiro. cooperativas de crédito. desenvolvimento econômico. inclusão financeira. desenvolvimento social.

## ABSTRACT

Financial cooperatives have increasingly assumed an important role in economic and social development, especially in regions underserved by the traditional banking system. These institutions stand out for promoting financial inclusion, access to credit, and the strengthening of local economies, in addition to presenting an organizational model based on cooperation, democratic participation, and commitment to community development. In this context, the present study aimed to analyze the role of financial cooperatives in economic and social development, with emphasis on financial inclusion and the strengthening of local economies. This study consists of a bibliographic review with a qualitative and descriptive approach, developed through the analysis of scientific articles, institutional documents, and publications related to financial cooperativism. The bibliographic search was carried out in the SciELO database, Google Scholar, and institutional documents from the Central Bank of Brazil, using descriptors related to financial cooperativism, credit unions, financial inclusion, and economic and social development. After applying the inclusion and exclusion criteria, studies considered relevant to the proposed analysis were selected. The results showed that financial cooperatives make an important contribution to expanding access to financial services, strengthening local economies, encouraging entrepreneurship, and promoting regional development. It was also observed that these institutions present characteristics distinct from traditional banks, especially due to democratic management, active member participation, and social commitment to the communities in which they operate. Furthermore, the analyzed studies demonstrated that financial cooperatives play a significant role in reducing financial exclusion, particularly in small municipalities and economically vulnerable regions. It is concluded that financial cooperativism goes beyond the exclusively economic dimension, consolidating itself as an important instrument of social development, community strengthening, and promotion of financial inclusion. Thus, financial cooperatives contribute to the democratization of access to credit and to the reduction of economic and social inequalities in the Brazilian context.

**Keywords:** financial cooperativism. credit unions. economic development. financial inclusion. social development.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BACEN – Banco Central do Brasil

FGCoop – Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

PIB – Produto Interno Bruto

SNCC – Sistema Nacional de Crédito Cooperativo

SciELO – Scientific Electronic Library Online

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
1.1	OBJETIVOS.....	15
1.1.1	Objetivo Geral .....	15
1.1.2	Objetivos Específicos .....	15
<b>2.</b>	<b>METODOLOGIA DA PESQUISA</b> .....	<b>17</b>
2.1	ESTRATÉGIA DE BUSCA.....	17
2.2	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO .....	18
2.3	SELEÇÃO E ANÁLISE DOS ESTUDOS .....	19
2.4	ASPECTOS ÉTICOS.....	20
<b>3</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>21</b>
3.1	CARACTERIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS FINANCEIRAS E SEU FUNCIONAMENTO NO CONTEXTO BRASILEIRO.....	24
3.2	DIFERENÇAS ENTRE COOPERATIVAS FINANCEIRAS E INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS TRADICIONAIS.....	25
3.3	CONTRIBUIÇÃO DAS COOPERATIVAS PARA A INCLUSÃO FINANCEIRA	26
3.4	IMPACTOS DAS COOPERATIVAS NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL           27	
3.5	PAPEL SOCIAL DAS COOPERATIVAS NO FORTALECIMENTO DAS COMUNIDADES.....	28
3.6	DESAFIOS E LIMITAÇÕES DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO.....	29
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>31</b>

## 1 INTRODUÇÃO

No contexto das transformações econômicas e sociais contemporâneas, o acesso a serviços financeiros configura-se como um elemento fundamental para a promoção do desenvolvimento econômico e social, especialmente em países marcados por desigualdades estruturais, como o Brasil. Nesse cenário, as cooperativas financeiras emergem como importantes agentes de inclusão e dinamização econômica, ao contribuírem para a mobilização de poupança e a ampliação da oferta de crédito, desempenhando um papel relevante no fortalecimento do capital social e no desenvolvimento local. Diferentemente das instituições financeiras tradicionais, cuja lógica está centrada na maximização do lucro, as cooperativas orientam suas ações para o atendimento das necessidades de seus associados, priorizando o bem-estar coletivo (Minetti; Murro; Peruzzi, 2019; Sfar; Ben Ouda, 2016).

No Brasil, o cooperativismo de crédito tem se consolidado como uma importante ferramenta de inclusão financeira, sobretudo em regiões menos assistidas pelo sistema bancário convencional. Estudos apontam que essas instituições têm desempenhado papel significativo na ampliação do acesso a serviços financeiros, especialmente para populações residentes em pequenas cidades e áreas economicamente menos desenvolvidas (Souza; Bressan; Carrieri, 2022). De acordo com o Banco Central do Brasil (Bacen, 2024), em mais de 300 municípios brasileiros, as cooperativas de crédito constituem a única alternativa de acesso a serviços financeiros, evidenciando sua relevância na democratização do crédito e na redução das desigualdades regionais. Além disso, o crescimento dessas instituições ocorre em ritmo superior ao das demais entidades do Sistema Financeiro Nacional, tanto em volume de crédito quanto no número de contas abertas.

As cooperativas de crédito são instituições financeiras organizadas sob a forma de sociedades cooperativas, tendo como objetivo a prestação de serviços financeiros, tais como concessão de crédito, captação de depósitos à vista e a prazo, além da oferta de serviços de cobrança, custódia e outras operações regulamentadas pela legislação vigente (Pinheiro, 2008). Essas organizações caracterizam-se por serem associações de pessoas que compartilham interesses comuns e que se organizam de forma democrática, com participação livre e igualitária dos cooperados, respeitando

direitos e deveres de seus membros e operando sem fins lucrativos (Meinen; Port, 2014; Brasil, 1971).

A estrutura organizacional das cooperativas de crédito no Brasil é composta por diferentes níveis, incluindo cooperativas singulares, centrais e confederações, o que permite maior integração e fortalecimento do sistema cooperativo (Bacen, 2019). Nesse modelo, os cooperados desempenham simultaneamente os papéis de usuários e proprietários, participando da gestão e usufruindo dos serviços oferecidos. Cada associado possui direito a um voto, independentemente do capital investido, o que reforça o caráter democrático dessas instituições. Ademais, as sobras financeiras são distribuídas entre os cooperados de forma proporcional às suas operações, além da possibilidade de remuneração sobre o capital investido, conforme limites estabelecidos pela legislação (Sousa *et al.*, 2018).

Outro aspecto relevante diz respeito à segurança dos recursos aplicados nessas instituições. Os depósitos realizados em cooperativas de crédito são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que assegura valores de até determinado limite por associado em casos de intervenção ou liquidação, contribuindo para a confiabilidade e estabilidade do sistema (Bacen, 2019).

Historicamente, o cooperativismo de crédito no Brasil remonta ao final do século XIX, tendo suas origens associadas principalmente ao meio rural. Com o passar do tempo, essas instituições expandiram sua atuação para áreas urbanas, diversificando seus serviços e ampliando seu público, passando a atender diferentes segmentos da sociedade. Atualmente, as cooperativas de crédito representam uma parcela significativa do sistema financeiro nacional, oferecendo serviços que abrangem desde operações de crédito até investimentos e seguros (Moraes *et al.*, 2018).

A partir da década de 1990, o cooperativismo de crédito passou a se destacar de forma mais expressiva no Brasil, consolidando-se como uma estratégia relevante para a promoção da inclusão financeira. Essas instituições oferecem soluções acessíveis a segmentos da população que enfrentam dificuldades de acesso ao sistema bancário tradicional, contribuindo para a geração de emprego, criação de renda e redução da pobreza. Nesse sentido, as cooperativas de crédito se alinham

aos princípios da economia solidária, ao promoverem o desenvolvimento econômico associado à justiça social (Chantal; D'angelo, 2021).

O crescimento do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) evidencia a importância dessas instituições no cenário econômico brasileiro. Dados recentes indicam um aumento expressivo de ativos e da carteira de crédito, impulsionado principalmente pelo atendimento a micro e pequenas empresas e pelo apoio ao setor rural, segmentos que frequentemente encontram dificuldades de acesso ao crédito junto às instituições bancárias convencionais. Esse papel estratégico posiciona as cooperativas como importantes agentes no desenvolvimento sustentável e resiliente das economias regionais (Bacen, 2023).

Além de sua dimensão econômica, as cooperativas de crédito exercem papel social fundamental ao promoverem a inclusão financeira de grupos historicamente marginalizados. O acesso ao crédito representa uma das principais barreiras ao desenvolvimento econômico de pequenos empreendedores e agricultores, e as cooperativas atuam diretamente na superação dessas limitações. Ao facilitarem o crédito e oferecerem condições mais acessíveis, essas instituições estimulam o empreendedorismo e fortalecem a economia local, contribuindo para a redução das desigualdades sociais (Chantal; D'angelo, 2021).

A atuação dessas instituições também se destaca pela adoção de práticas mais prudentes na concessão de crédito, o que contribui para uma gestão de riscos mais equilibrada. Além disso, o foco na renegociação de dívidas e na oferta de condições favoráveis aos associados favorece a estabilidade financeira das comunidades, reduzindo os impactos de crises econômicas. Essa característica reforça o papel das cooperativas como agentes de sustentação econômica em contextos adversos (Bacen, 2022).

Do ponto de vista organizacional, o cooperativismo representa uma forma avançada de cooperação social, baseada na troca de recursos e na busca por objetivos comuns entre seus membros. Originadas de movimentos sociais das classes menos favorecidas, as cooperativas atualmente abrangem diferentes contextos culturais e econômicos, mantendo como princípio central a promoção do desenvolvimento coletivo (Ulharuzo, 2014).

Nesse sentido, as cooperativas de crédito são frequentemente reconhecidas como instituições financeiras da comunidade, dada sua forte ligação com o território

onde atuam. Essa relação implica não apenas a prestação de serviços financeiros, mas também o compromisso com o desenvolvimento sustentável, social e econômico das regiões, respeitando suas especificidades e promovendo soluções alinhadas às necessidades locais (Bertolla *et al.*, 2023).

Diferentemente de outros agentes econômicos, como os bancos comerciais, as cooperativas assumem explicitamente o compromisso com o bem-estar de seus associados e das comunidades, desenvolvendo ações que vão além do âmbito financeiro. Essa atuação inclui o apoio a iniciativas sociais, econômicas e ambientais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada (Bertolla *et al.*, 2023)

Diante desse contexto, evidencia-se que as cooperativas de crédito desempenham papel estratégico no desenvolvimento econômico e social, ao promoverem a inclusão financeira, fortalecerem as economias locais e contribuir para a redução das desigualdades. Ao longo de sua trajetória, essas instituições têm demonstrado capacidade de adaptação e crescimento, consolidando-se como uma alternativa viável e necessária no sistema financeiro.

Assim, considerando a relevância do cooperativismo de crédito no cenário brasileiro, torna-se fundamental aprofundar a compreensão acerca de seu papel e de seus impactos na sociedade. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, o papel das cooperativas financeiras no desenvolvimento econômico e social, destacando sua contribuição para a inclusão financeira, o fortalecimento das economias locais e a promoção de maior equidade social.

## **1.1 OBJETIVOS**

### **1.1.1 Objetivo Geral**

Analisar o papel das cooperativas financeiras no desenvolvimento econômico e social, com ênfase na inclusão financeira e no fortalecimento das economias locais.

### **1.1.2 Objetivos Específicos**

- Caracterizar as cooperativas financeiras e seu funcionamento no contexto brasileiro;
- Discutir as diferenças entre cooperativas financeiras e instituições bancárias tradicionais;

- Analisar a contribuição das cooperativas para a inclusão financeira;
- Examinar seus impactos no desenvolvimento econômico local;
- Identificar, na literatura, o papel social das cooperativas no fortalecimento das comunidades.

## **2. METODOLOGIA DA PESQUISA**

Este estudo caracterizou-se como uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida a partir da análise e sistematização da produção científica acerca do papel das cooperativas financeiras no desenvolvimento econômico e social. Segundo Gil (2019), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em materiais já publicados, permitindo ao pesquisador analisar diferentes contribuições teóricas sobre determinado tema.

A abordagem qualitativa permitiu compreender os significados, impactos e contribuições do cooperativismo financeiro para a inclusão financeira e para o desenvolvimento das comunidades, enquanto o caráter descritivo possibilitou apresentar e discutir as principais características e funções dessas instituições no contexto econômico e social brasileiro.

Além disso, a pesquisa seguiu uma estratégia sistematizada de levantamento bibliográfico, utilizando critérios de busca, inclusão e exclusão previamente definidos, com o objetivo de garantir maior organização, confiabilidade e rigor metodológico na seleção das produções científicas analisadas.

### **2.1 ESTRATÉGIA DE BUSCA**

A busca pelos estudos foi realizada de forma sistematizada em bases de dados eletrônicas nacionais e internacionais, reconhecidas pela relevância acadêmica e abrangência nas áreas de Administração, Economia e Ciências Sociais Aplicadas. Foram consultadas as seguintes bases:

- SciELO (Scientific Electronic Library Online);
- Google Acadêmico;
- Documentos institucionais e relatórios do Banco Central do Brasil (BACEN).

A escolha dessas bases justificou-se por sua ampla cobertura de publicações científicas, permitindo o acesso a estudos atualizados e relevantes sobre o cooperativismo financeiro e seu papel no desenvolvimento econômico e social.

Para a realização das buscas, foram utilizados descritores em português e inglês, combinados por meio de operadores booleanos (AND), com o intuito de ampliar

a precisão e a abrangência dos resultados. As principais combinações utilizadas foram:

- “Cooperativas de crédito” AND “desenvolvimento econômico”;
- “Cooperativismo financeiro” AND “inclusão financeira”;
- “Credit unions” AND “economic development”;
- “Financial cooperatives” AND “social development”;
- “Cooperativismo” AND “economia solidária”

A busca foi realizada no mês de maio de 2026 considerando publicações disponíveis até o momento da coleta de dados.

## **2.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO**

Para a seleção dos estudos, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão, com o objetivo de garantir a qualidade e a relevância das produções analisadas.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos estudos foram:

- Artigos científicos, livros e documentos institucionais que abordavam cooperativas financeiras ou cooperativismo de crédito;
- Estudos que discutam o papel dessas instituições no desenvolvimento econômico e/ou social;
- Publicações disponíveis na íntegra;
- Trabalhos publicados em português e inglês;
- Estudos publicados preferencialmente nos últimos 10 anos, sem excluir referências clássicas relevantes.

Foram excluídos da análise os estudos que:

- Trabalhos que não abordavam diretamente cooperativas financeiras;
- Publicações duplicadas nas bases consultadas;
- Resumos de eventos, textos sem rigor científico ou sem acesso ao conteúdo completo;
- Estudos que não apresentem relação com o objetivo da pesquisa.

## 2.3 SELEÇÃO E ANÁLISE DOS ESTUDOS

A seleção dos estudos foi realizada em etapas. Inicialmente, foi feita a leitura dos títulos e resumos, com o objetivo de identificar os trabalhos potencialmente relevantes para a pesquisa. Em seguida, os estudos selecionados foram analisados na íntegra, a fim de verificar sua adequação aos critérios estabelecidos e extrair as informações pertinentes.

Os dados coletados incluíram informações como: autor(es), ano de publicação, objetivo do estudo, abordagem metodológica e principais resultados. Essas informações foram organizadas de forma sistemática, possibilitando uma análise descritiva e comparativa dos conteúdos.

A análise dos estudos foi conduzida de maneira qualitativa, buscando identificar convergências e divergências entre os autores, bem como compreender as principais contribuições do cooperativismo financeiro para o desenvolvimento econômico e social. Além disso, foram destacados os principais conceitos, abordagens teóricas e evidências empíricas presentes na literatura.

Considerando a natureza qualitativa desta pesquisa, foi elaborado um quadro de referência para orientar a análise dos estudos selecionados. Esse instrumento possibilitou a organização sistemática das informações extraídas da literatura, permitindo relacionar os objetivos específicos da pesquisa às categorias de análise e aos aspectos investigados em cada publicação. Dessa forma, buscou-se garantir maior rigor metodológico e coerência entre os objetivos propostos e a interpretação dos resultados.

**Quadro 1 – Estrutura de referência para análise dos estudos selecionados**

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Categoria de análise</b>	<b>Aspectos analisados nos estudos</b>
Caracterizar as cooperativas financeiras e seu funcionamento no contexto brasileiro.	Estrutura e funcionamento das cooperativas financeiras	Conceitos, princípios cooperativistas, organização institucional, modelo de gestão, participação dos associados e diferenças em relação às instituições financeiras tradicionais.

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Categoria de análise</b>	<b>Aspectos analisados nos estudos</b>
Discutir as diferenças entre cooperativas financeiras e instituições bancárias tradicionais.	Modelo organizacional e governança	Finalidade institucional, gestão democrática, distribuição de resultados, relação com os associados e compromisso social.
Analisar a contribuição das cooperativas para a inclusão financeira.	Inclusão financeira	Ampliação do acesso ao crédito, democratização dos serviços financeiros, atendimento a populações vulneráveis e redução da exclusão financeira.
Examinar seus impactos no desenvolvimento econômico local.	Desenvolvimento econômico regional	Geração de renda, fortalecimento das economias locais, apoio ao empreendedorismo, crédito para micro e pequenas empresas e desenvolvimento regional.
Identificar, na literatura, o papel social das cooperativas no fortalecimento das comunidades.	Desenvolvimento social e comunitário	Fortalecimento do capital social, participação comunitária, cooperação, inclusão social, melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável.

Fonte: Elaboração própria (2026).

## 2.4 ASPECTOS ÉTICOS

Por se tratar de uma pesquisa de natureza bibliográfica, baseada exclusivamente em fontes secundárias, este estudo não envolveu a participação direta de seres humanos ou animais, não sendo necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Ressalta-se, contudo, o compromisso com a ética acadêmica, garantindo a correta citação das fontes utilizadas e o respeito aos direitos autorais.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da busca bibliográfica realizada nas bases SciELO, Google Acadêmico e em documentos institucionais do Banco Central do Brasil (BACEN), utilizando os descritores previamente definidos na metodologia, foram inicialmente identificadas 42 publicações relacionadas ao cooperativismo financeiro, cooperativas de crédito, inclusão financeira e desenvolvimento econômico e social.

Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 21 estudos por não abordarem diretamente o papel das cooperativas financeiras no desenvolvimento econômico e social, além de 6 publicações duplicadas entre as plataformas consultadas. Também foram excluídos 7 trabalhos por apresentarem foco em cooperativismo não financeiro, ausência de texto completo disponível ou por não atenderem aos critérios metodológicos estabelecidos nesta pesquisa.

Ao final do processo de seleção e leitura completa dos materiais, foram incluídos 8 documentos científicos e institucionais considerados relevantes para compor esta revisão bibliográfica, sendo 5 artigos científicos e 3 documentos institucionais. As etapas foram detalhadas na figura 1.

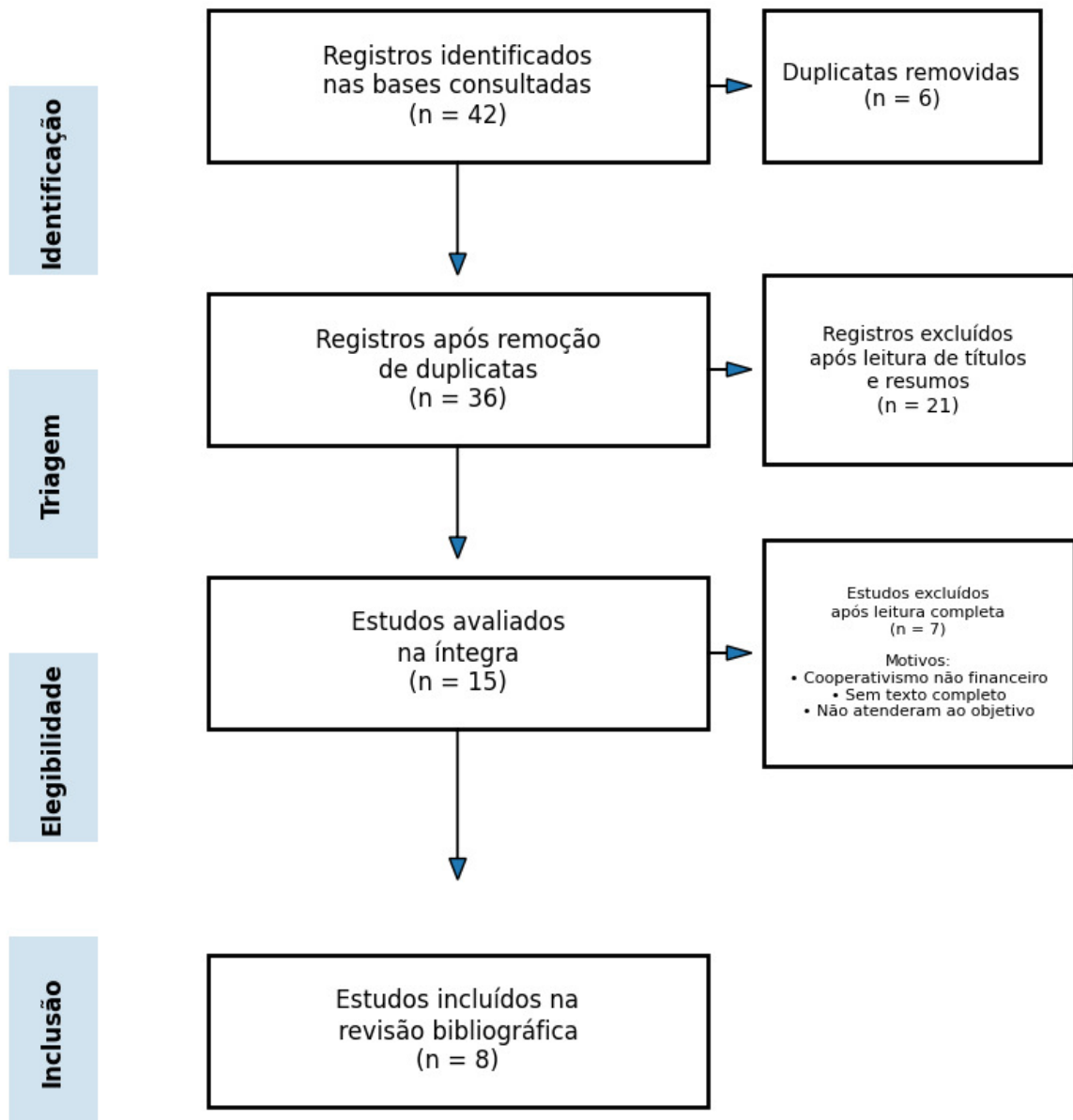
Entre os estudos selecionados, observaram-se diferentes delineamentos metodológicos, incluindo estudos quantitativos, análises econômicas, estudos qualitativos, pesquisas descritivas e documentos técnicos produzidos pelo Banco Central do Brasil. De modo geral, os materiais analisados apontaram que as cooperativas financeiras desempenham papel relevante na promoção do desenvolvimento econômico e social, especialmente em regiões menos assistidas pelo sistema bancário tradicional.

Os resultados evidenciaram que as cooperativas de crédito contribuem para a inclusão financeira, ampliação do acesso ao crédito, fortalecimento das economias locais e incentivo ao empreendedorismo. Além disso, os estudos destacaram que essas instituições possuem características diferenciadas em relação aos bancos tradicionais, principalmente pela gestão democrática, participação ativa dos associados e compromisso com o desenvolvimento comunitário.

Os estudos selecionados foram organizados e sistematizados de forma a possibilitar uma análise comparativa de suas principais características metodológicas

e achados. O Quadro 1 apresenta a síntese dos estudos incluídos nesta revisão bibliográfica, contemplando autoria, tipo de estudo, objetivos, principais resultados e conclusões.

**Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão bibliográfica.**



Fonte: elaboração própria (2026).

**Quadro 2 – Síntese dos estudos incluídos na revisão sobre cooperativas financeiras e desenvolvimento econômico e social**

<b>Autor(es)</b>	<b>Título do estudo</b>	<b>Objetivo principal</b>	<b>Método</b>	<b>Principais resultados</b>	<b>Conclusões</b>
Jacques; Gonçalves (2016)	Cooperativas de crédito no Brasil: evolução e impacto sobre a renda dos municípios brasileiros	Analisar o impacto das cooperativas de crédito sobre a renda municipal	Estudo quantitativo	Municípios com cooperativas apresentaram impacto positivo sobre o PIB per capita	Cooperativas de crédito contribuem para o crescimento econômico local
Sfar; Ben Ouda (2016)	Contribution of cooperative banks to regional economic growth.	Investigar a contribuição de bancos cooperativos para o crescimento regional	Estudo quantitativo	Instituições cooperativas favoreceram o crescimento econômico regional	O cooperativismo financeiro fortalece economias regionais
Meneghini <i>et al.</i> (2019)	Crédito cooperativo e desenvolvimento econômico regional no estado do Paraná.	Avaliar efeitos do crédito cooperativo sobre renda agrária	Estudo econômico	Expansão do crédito cooperativo associada ao aumento da renda municipal	Cooperativas exercem papel importante no desenvolvimento rural
Souza; Bressan; Carrieri (2023)	Desenvolvimento Comunitário e Cooperativismo de Crédito: Influências nos Modos de Vida da Comunidade Chapadense	Analisar a influência das cooperativas nos modos de vida comunitários	Estudo qualitativo	Cooperativas promoveram fortalecimento comunitário e inclusão financeira	O cooperativismo impacta aspectos econômicos e sociais das comunidades
Bertolla <i>et al.</i> (2023)	Como as transformações digitais afetam as cooperativas de crédito? O caso de uma cooperativa de crédito da região sul do Brasil.	Discutir desafios e contribuições das cooperativas no contexto atual	Estudo descritivo	Cooperativas mantiveram compromisso social mesmo diante das transformações digitais	O modelo cooperativista permanece relevante no desenvolvimento regional
Banco Central do Brasil (2022)	Relatório de Economia Bancária	Apresentar informações sobre o sistema cooperativo financeiro	Documento institucional	Cooperativas ampliaram participação no sistema financeiro nacional	O cooperativismo fortalece inclusão financeira e acesso ao crédito
Banco Central do	Panorama do Sistema	Demonstrar crescimento	Documento institucional	Expansão da carteira de	Cooperativas possuem papel

<b>Autor(es)</b>	<b>Título do estudo</b>	<b>Objetivo principal</b>	<b>Método</b>	<b>Principais resultados</b>	<b>Conclusões</b>
Brasil (2023)	Nacional de Crédito Cooperativo	do cooperativismo financeiro no Brasil		crédito e presença em pequenos municípios	estratégico na economia brasileira
Banco Central do Brasil (2024)	Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo	Analisar presença das cooperativas no território brasileiro	Documento institucional	Em diversos municípios, cooperativas representam a única instituição financeira	Cooperativas contribuem para redução da exclusão financeira

Fonte: elaboração própria (2026).

Os resultados desta revisão bibliográfica foram organizados conforme os objetivos específicos da pesquisa, buscando estabelecer uma relação direta entre os aspectos investigados na literatura e as categorias de análise definidas na metodologia. A estruturação da discussão por objetivos permite compreender de forma sistemática as diferentes contribuições das cooperativas financeiras para o desenvolvimento econômico e social, evidenciando suas características organizacionais, sua atuação na inclusão financeira, seus impactos econômicos e seu papel no fortalecimento das comunidades.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, foram selecionados oito estudos considerados relevantes para a análise do tema, compreendendo artigos científicos e documentos institucionais. Os estudos contemplaram diferentes abordagens sobre o cooperativismo financeiro, permitindo uma análise ampla acerca de seus aspectos econômicos, sociais, institucionais e regionais.

### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS FINANCEIRAS E SEU FUNCIONAMENTO NO CONTEXTO BRASILEIRO**

As cooperativas financeiras constituem instituições pertencentes aos próprios associados, que atuam simultaneamente como usuários e proprietários da organização. Diferentemente das instituições bancárias tradicionais, seu funcionamento fundamenta-se nos princípios do cooperativismo, especialmente na gestão democrática, participação econômica dos membros, autonomia e compromisso com o desenvolvimento da comunidade.

Segundo o Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, elaborado pelo Banco Central do Brasil, o cooperativismo financeiro brasileiro apresentou crescimento expressivo nos últimos anos, ampliando sua presença territorial e consolidando-se como importante componente do Sistema Financeiro Nacional. O documento evidencia expansão das unidades de atendimento, do número de cooperados e dos ativos financeiros, demonstrando o fortalecimento institucional do setor e sua crescente participação no mercado financeiro brasileiro.

Essa expansão reflete a capacidade das cooperativas de crédito em adaptar-se às mudanças do mercado financeiro sem perder suas características essenciais. Bertolla et al. (2023) observaram que a transformação digital vem modificando a oferta de produtos e serviços financeiros, exigindo investimentos em tecnologia e inovação. Entretanto, os autores destacam que o principal diferencial competitivo das cooperativas permanece sendo a proximidade com os associados e a relação de confiança construída com a comunidade, demonstrando que inovação tecnológica e relacionamento interpessoal podem coexistir no modelo cooperativista.

Dessa forma, verifica-se que as cooperativas financeiras brasileiras apresentam modelo organizacional diferenciado, pautado na participação coletiva e no compromisso com o desenvolvimento econômico e social dos territórios onde estão inseridas.

### **3.2 DIFERENÇAS ENTRE COOPERATIVAS FINANCEIRAS E INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS TRADICIONAIS**

A literatura analisada demonstra que existem diferenças significativas entre cooperativas financeiras e instituições bancárias tradicionais, principalmente quanto aos seus objetivos institucionais, forma de gestão e destinação dos resultados obtidos.

Enquanto os bancos comerciais possuem finalidade predominantemente lucrativa e orientam suas decisões para maximização do retorno aos acionistas, as cooperativas financeiras possuem natureza associativa, sendo administradas democraticamente pelos próprios cooperados. Nesse modelo, cada associado possui direito a um voto, independentemente do capital investido, fortalecendo princípios de igualdade, participação e gestão compartilhada.

Sfar e Ben Ouda (2016) destacam que os bancos cooperativos apresentam modelo de governança específico, caracterizado pela propriedade coletiva e pelo compromisso com os interesses dos membros. Os autores ressaltam que essas instituições desempenham importante papel no desenvolvimento regional ao mobilizar recursos locais e reinvesti-los nas próprias comunidades, reduzindo a saída de capital para regiões economicamente mais desenvolvidas.

Jacques e Gonçalves (2016) também evidenciam que as cooperativas de crédito assumem riscos em benefício da coletividade e promovem o desenvolvimento local por meio da formação de poupança e do microcrédito direcionado às iniciativas produtivas locais, diferentemente das instituições bancárias convencionais, cuja atuação é orientada prioritariamente por critérios de rentabilidade financeira.

Essas características conferem às cooperativas financeiras papel diferenciado dentro do sistema financeiro, aproximando as decisões institucionais das necessidades econômicas e sociais das comunidades atendidas.

### **3.3 CONTRIBUIÇÃO DAS COOPERATIVAS PARA A INCLUSÃO FINANCEIRA**

A inclusão financeira constitui uma das principais contribuições atribuídas às cooperativas de crédito pela literatura analisada. Em diversos municípios brasileiros, especialmente aqueles de pequeno porte e localizados em regiões menos desenvolvidas, essas instituições representam a principal ou única alternativa de acesso aos serviços financeiros.

Os documentos institucionais do Banco Central do Brasil demonstram que as cooperativas ampliaram significativamente sua participação no Sistema Financeiro Nacional, expandindo sua presença territorial e aumentando o acesso da população a serviços de crédito, investimentos e movimentação financeira. Esse processo contribui para reduzir a exclusão financeira e ampliar as oportunidades econômicas para indivíduos e pequenos empreendedores.

Souza, Bressan e Carrieri (2023) observaram que a implantação de uma cooperativa de crédito na comunidade de Chapada Gaúcha promoveu transformações importantes nos modos de vida da população, proporcionando facilidade de acesso ao crédito, fortalecimento do comércio local, geração de empregos e maior participação comunitária. Os autores demonstram que a inclusão financeira

proporcionada pelas cooperativas ultrapassa o acesso aos serviços bancários, influenciando diretamente as condições de vida da população.

Nesse contexto, a inclusão financeira promovida pelas cooperativas representa importante instrumento de democratização do sistema financeiro brasileiro, possibilitando maior participação econômica de grupos historicamente menos atendidos pelas instituições financeiras tradicionais.

### **3.4 IMPACTOS DAS COOPERATIVAS NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL**

Os estudos analisados convergem ao demonstrar que o cooperativismo financeiro exerce influência positiva sobre o desenvolvimento econômico regional, contribuindo para geração de renda, fortalecimento das atividades produtivas e dinamização das economias locais.

Jacques e Gonçalves (2016), utilizando o método de diferenças em diferenças para uma amostra de 3.580 municípios brasileiros, identificaram impacto médio positivo sobre o PIB per capita nos municípios com presença de cooperativas de crédito, evidenciando que essas instituições favorecem o desenvolvimento econômico local por meio da ampliação do acesso ao crédito e do estímulo às atividades produtivas.

Resultados semelhantes foram encontrados por Meneghini (2019), ao analisar o estado do Paraná. O autor verificou que o crédito cooperativo contribui para aumentar a eficiência da intermediação financeira regional, reduzindo falhas de mercado e promovendo crescimento econômico municipal por meio do fortalecimento das economias locais e da ampliação da renda.

No cenário internacional, Sfar e Ben Ouda (2016) também identificaram associação positiva entre o desenvolvimento dos bancos cooperativos franceses e o crescimento econômico regional. Segundo os autores, ao captar recursos e reinvesti-los na própria região, essas instituições favorecem investimentos produtivos, fortalecem empresas locais e reduzem desigualdades territoriais.

Esses resultados demonstram que as cooperativas financeiras exercem papel estratégico na promoção do desenvolvimento regional, especialmente por

favorecerem a circulação de recursos nas economias locais e ampliem o acesso ao financiamento para pequenos produtores, agricultores familiares e microempreendedores.

### **3.5 PAPEL SOCIAL DAS COOPERATIVAS NO FORTALECIMENTO DAS COMUNIDADES**

Além de seus impactos econômicos, as cooperativas financeiras exercem relevante função social nas comunidades em que atuam. A literatura evidencia que essas instituições promovem fortalecimento do capital social, ampliação da participação comunitária e desenvolvimento coletivo.

Souza, Bressan e Carrieri (2023) demonstraram que a criação de uma cooperativa de crédito foi responsável por mudanças significativas na dinâmica comunitária, incluindo apoio ao comércio local, incentivo à agricultura, capacitação de colaboradores, geração de empregos e fortalecimento de instituições filantrópicas. Os autores destacam que tais transformações ultrapassam a dimensão econômica e refletem melhorias concretas nos modos de vida da população.

Da mesma forma, Bertolla *et al.* (2023) ressaltam que, mesmo diante das transformações digitais e da crescente concorrência das fintechs, as cooperativas mantêm como diferencial competitivo o relacionamento próximo com os associados e o compromisso com o desenvolvimento das comunidades onde estão inseridas. Esse vínculo fortalece relações de confiança, pertencimento e cooperação, características essenciais ao modelo cooperativista.

Os dados do Banco Central do Brasil reforçam esse entendimento ao demonstrar a expansão contínua do cooperativismo financeiro e sua crescente importância no Sistema Financeiro Nacional, ampliando oportunidades econômicas e fortalecendo mecanismos de inclusão financeira e desenvolvimento sustentável. Portanto, os resultados desta revisão bibliográfica evidenciam que as cooperativas financeiras desempenham papel que transcende a oferta de produtos e serviços financeiros. Sua atuação contribui para o fortalecimento das economias locais, promoção da inclusão financeira, desenvolvimento regional e melhoria das condições sociais das comunidades, consolidando-se como importantes agentes de desenvolvimento econômico e social no contexto brasileiro.

### **3.6 DESAFIOS E LIMITAÇÕES DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO**

Embora a literatura analisada destaque as relevantes contribuições das cooperativas financeiras para a inclusão financeira e o desenvolvimento econômico e social, também evidencia desafios que podem limitar sua atuação e expansão. Entre esses desafios, destacam-se questões relacionadas à governança, à gestão de riscos, à inadimplência, às exigências regulatórias e às próprias limitações do modelo cooperativista.

No que se refere à governança, a gestão democrática, característica fundamental das cooperativas, representa um importante diferencial institucional, porém também pode tornar os processos decisórios mais complexos, especialmente em organizações com grande número de associados e interesses diversificados. A necessidade de conciliar participação coletiva e eficiência administrativa exige constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e transparência.

Outro aspecto relevante refere-se à gestão do risco de crédito. Sousa, Petri e Anjos (2018) ressaltam que a identificação de fatores preditivos da inadimplência é fundamental para a sustentabilidade financeira das cooperativas, uma vez que a concessão de crédito representa uma de suas principais atividades. O fortalecimento dos sistemas de avaliação de risco e monitoramento da carteira de crédito constitui elemento essencial para garantir a continuidade das operações e preservar o patrimônio dos cooperados.

Além disso, o Relatório de Economia Bancária do Banco Central do Brasil aponta que o aumento da inadimplência, especialmente entre micro e pequenas empresas e famílias, representa um desafio para as instituições financeiras, incluindo as cooperativas de crédito, exigindo maior rigor na gestão das operações e no acompanhamento da capacidade de pagamento dos associados.

Os desafios regulatórios também merecem destaque. A evolução das normas prudenciais e das exigências de supervisão impõe às cooperativas a necessidade de constante adaptação às mudanças do Sistema Financeiro Nacional. Embora essas regulamentações fortaleçam a segurança e a estabilidade do setor, podem representar custos adicionais de adequação, principalmente para cooperativas de menor porte.

Por fim, a literatura evidencia que, apesar de seus inúmeros benefícios, o modelo cooperativista apresenta limitações relacionadas à expansão de mercado e à crescente concorrência com bancos digitais e fintechs. Conforme discutido por Bertolla *et al.* (2023), a transformação digital exige investimentos contínuos em inovação tecnológica, ao mesmo tempo em que as cooperativas precisam preservar seu principal diferencial competitivo: o relacionamento próximo e personalizado com os associados. O equilíbrio entre modernização e manutenção dos princípios cooperativistas constitui um dos maiores desafios para o futuro do setor.

Dessa forma, observa-se que o fortalecimento do cooperativismo financeiro depende não apenas da ampliação de sua atuação econômica e social, mas também do enfrentamento desses desafios estruturais, gerenciais e regulatórios, garantindo sua sustentabilidade e capacidade de continuar promovendo desenvolvimento regional e inclusão financeira.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo teve como objetivo analisar o papel das cooperativas financeiras no desenvolvimento econômico e social, com ênfase na inclusão financeira e no fortalecimento das economias locais. A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível compreender que o cooperativismo financeiro exerce importante função no contexto econômico e social, especialmente em regiões menos assistidas pelo sistema bancário tradicional.

Os estudos analisados evidenciaram que as cooperativas financeiras contribuem significativamente para a ampliação do acesso ao crédito, inclusão financeira, fortalecimento das economias locais e apoio a pequenos empreendedores, produtores rurais e microempresas. Além disso, observou-se que essas instituições possuem papel relevante no desenvolvimento regional, principalmente pela circulação de recursos dentro das próprias comunidades e pelo estímulo às atividades produtivas locais.

Outro aspecto identificado refere-se ao compromisso social presente no modelo cooperativista. Diferentemente das instituições bancárias tradicionais, as cooperativas financeiras apresentam estrutura baseada na participação democrática dos associados, fortalecendo relações de cooperação, confiança e pertencimento comunitário. Dessa forma, o cooperativismo financeiro ultrapassa a dimensão exclusivamente econômica, atuando também como instrumento de desenvolvimento social e fortalecimento comunitário.

Os resultados também demonstraram que as cooperativas financeiras vêm ampliando sua participação no Sistema Financeiro Nacional, consolidando-se como alternativa relevante para a democratização do acesso aos serviços financeiros no Brasil. Contudo, apesar do crescimento observado, ainda existem desafios relacionados à ampliação da inclusão digital, fortalecimento da educação financeira e adaptação às transformações tecnológicas do setor financeiro.

Como limitação deste estudo, destaca-se a utilização de revisão bibliográfica baseada em estudos e documentos disponíveis em acesso aberto, além da quantidade ainda limitada de pesquisas voltadas especificamente aos impactos sociais do cooperativismo financeiro no contexto brasileiro.

Por fim, ressalta-se a importância da realização de novas pesquisas sobre o tema, especialmente estudos empíricos e análises regionais que aprofundem a compreensão acerca das contribuições das cooperativas financeiras para o desenvolvimento econômico e social das comunidades brasileiras. Dessa maneira, espera-se que este trabalho contribua para ampliar as discussões sobre o cooperativismo financeiro e sua relevância para a inclusão financeira, desenvolvimento regional e fortalecimento social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN). **Manual de crédito rural**. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, 2019.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN). **Relatório de Economia Bancária**. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, 2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN). **Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo**. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, 2023.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN). **Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo**. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, 2024.

BERTOLLA, T. T.; MACHADO, N. S.; TRAVERSO, L. D.; SPERRY, M. V. A. Como as transformações digitais afetam as cooperativas de crédito? O caso de uma cooperativa de crédito da região sul do Brasil. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 15, n. 45, p. 1-25, 2023.

BRASIL. **Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971**. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 dez. 1971.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 24 maio 2016.

BUREAU COOP. **Painel público de indicadores do cooperativismo financeiro**. Disponível em: <https://bureau.coop.br/index.php/public-panel/>. Acesso em: 31 maio 2026.

CHANTAL, J. S.; D'ANGELO, M. J. Fatores que impactam o processo de sucessão da alta gestão em cooperativas de crédito no Brasil. **Revista de Gestão e Organizações Cooperativas**, Santa Maria, v. 8, n. 15, p. 1-37, 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

JACQUES, E. S.; GONÇALVES, F. O. Cooperativas de crédito no Brasil: evolução e impacto sobre a renda dos municípios brasileiros. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 2, p. 489-509, 2016.

MEINEN, Ê.; PORT, M. **O cooperativismo de crédito ontem, hoje e amanhã**. Brasília, DF: Confedbras, 2014.

MENEGHINI, M. S. **Crédito cooperativo e desenvolvimento econômico regional no estado do Paraná**. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, 2019. (Trabalhos para Discussão, n. 510).

MINETTI, R.; MURRO, P.; PERUZZI, V. One size does not fit all: cooperative banking and income inequality. East Lansing: Michigan State University, **Department of Economics**, 2019. (Working Paper n. 2019-10).

MORAES, J. L. A.; MEDEIROS, A. M.; MATTE JÚNIOR, A. A. Resultados do uso do crédito rural (PRONAF) pelos agricultores familiares de Santo Antônio da Patrulha – RS. **Estudos do CEPE**, Santa Cruz do Sul, n. 47, p. 64-80, 2018.


PINHEIRO, M. A. H. **Cooperativas de crédito: história da evolução normativa no Brasil**. 6. ed. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, 2008.

SFAR, F. E. H.; OUDA, O. B. Contribution of cooperative banks to the regional economic growth: empirical evidence from France. **International Journal of Economics and Financial Issues**, v. 6, n. 2, p. 508-514, 2016.

SOUSA, Q. H.; PETRI, S. M.; ANJOS, E. A. Análise dos fatores preditivos de risco para inadimplência dos cooperados em uma cooperativa de crédito. In: **Congresso De Contabilidade Da UFRGS**, 3., 2018, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018.

SOUZA, G. H. D.; BRESSAN, V. G. F.; CARRIERI, A. P. Desenvolvimento comunitário e cooperativismo de crédito: influências nos modos de vida da comunidade chapadense. **Administração Pública e Gestão Social**, Viçosa, v. 15, n. 1, 2023.

ULHARUZO, D. N. **As cooperativas de crédito como agentes de desenvolvimento local endógeno: um estudo de caso na Sicredi Pioneira RS**. 2014. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA</b>
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

## Documento Digitalizado Restrito

### Entrega da Versão final do TCC.

<b>Assunto:</b>	Entrega da Versão final do TCC.
<b>Assinado por:</b>	Ellen Cordeiro
<b>Tipo do Documento:</b>	Anexo
<b>Situação:</b>	Finalizado
<b>Nível de Acesso:</b>	Restrito
<b>Hipótese Legal:</b>	Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
<b>Tipo da Conferência:</b>	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Ellen da Silva Honorio Cordeiro, ALUNO (20202460003) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA, em 30/06/2026 19:36:10.

Este documento foi armazenado no SUAP em 30/06/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1899886

Código de Autenticação: 4eb4028d91

